

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



No extrativismo, produção do pequi alcançou 10 toneladas no DF

Pequi avança no extrativismo; madeira em tora tem queda no DF

A nova edição da pesquisa do IBGE sobre a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura revela que a atividade florestal do Distrito Federal em 2025 teve comportamentos distintos entre os produtos nativos e aqueles provenientes de áreas plantadas. No extrativismo, o pequi se destacou com crescimento na colheita e reforçou a presença dos frutos do Cerrado na economia local, ao registrar alta de 11,1% e alcançar 10 toneladas. O carvão vegetal manteve a liderança do segmento, com R\$ 2,4 milhões em valor gerado, embora tenha recuado em quantidade produzida, somando 1,3 mil toneladas. A lenha extrativista avançou e chegou a 5,0 mil metros cúbicos, enquanto a madeira em tora também cresceu e atingiu 300 metros cúbicos. Já na silvicultura, o movimento foi inverso: a madeira em tora teve queda acentuada e ficou em 110,3 mil metros cúbicos, resultado que marcou o setor e evidenciou a retração das áreas plantadas. Em sentido oposto, a produção de lenha nas florestas comerciais aumentou e alcançou 5,9 mil metros cúbicos. As espécies eucalipto e pinus seguiram como base da atividade e responderam por 96,9% das áreas cultivadas, que somaram 1,2 mil hectares no território brasileiro.



O presidente da CNC, José Roberto Tadros, e José Aparecido Freire

DF ganha espaço na direção da CNC

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, foi eleito 2º vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para a gestão 2026-2030, em chapa liderada por José Roberto Tadros, reeleito para o terceiro mandato consecutivo. A eleição confirmou a nova diretoria com 28 votos válidos, e a posse está marcada para 19 de novembro. A presença de Aparecido na direção nacional amplia o espaço institucional do DF nas discussões sobre comércio, serviços e turismo, reforçando o diálogo entre a CNC e o Sistema Fecomércio-DF. O DF terá ainda outro representante na gestão: o empresário Ennius Marcus de Moraes Muniz, diretor da Fecomércio-DF e conselheiro do Senac-DF, eleito suplente da Diretoria da CNC. A relação de Aparecido com a Confederação já vinha sendo construída em agendas em Brasília e em projetos estruturantes no DF, como o hotel-escola no Setor Hoteleiro Norte, o hospital na 613 Sul e o centro de logística no Setor de Abastecimento e Armazenagem.

Produção florestal do DF recua 47,9% em 2025

A pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura do IBGE mostra que o setor florestal do Distrito Federal registrou forte retração em 2025, com queda de 47,9% no valor da produção primária florestal em relação ao ano anterior. O levantamento indica que a atividade somou R\$ 16,1 milhões no período, sendo R\$ 13,3 milhões provenientes da silvicultura e R\$ 2,8 milhões do extrativismo vegetal. A silvicultura foi o segmento que mais influenciou o resultado negativo, ao apresentar redução de 52,5% no valor gerado, movimento associado ao desempenho dos produtos madeireiros. Já o extrativismo vegetal teve queda mais moderada, de 3,0% na passagem de 2024 para 2025. A madeira em tora permaneceu como o item de maior peso econômico na silvicultura e respondeu por 95,7% do valor total do segmento, reforçando a dependência estrutural da atividade em relação a esse produto. Os dados mostram que, apesar da diversidade de itens pesquisados, o setor florestal brasileiro segue vulnerável às oscilações de mercado e às variações anuais de produção.

Nuno Ramos fala sobre Athos hoje no Casapark

O artista visual Nuno Ramos participa hoje, às 11h, de uma conversa no Espaço Casa, no Casapark, sobre o projeto Athos, instalação inspirada na obra ‘A Festa do Sol’, de Athos Bulcão, criada para o Teatro Nacional de Brasília. A atividade integra a programação da DW! Brasília e terá mediação de Lúcio Albuquerque, sócio-diretor da Cerrado Cultural. A instalação, composta por 97 peças em concreto, será inaugurada em novembro na Cerrado Cultural. Nuno Ramos nasceu em 1960, em São Paulo, formou-se em Filosofia pela Universidade de São Paulo e iniciou sua trajetória na pintura em 1983. Sua produção transita pela pintura, desenho, escultura e instalação, além de incorporar performance, teatro e canção. Como escritor, publicou 12 livros entre poesia, prosa e ensaio, representou o Brasil na Bienal de Veneza de 1995 e participou de quatro edições da Bienal de São Paulo. Recebeu o Grant Award da Barnett and Annalee Newman Foundation e venceu duas vezes o Prêmio Oceanos. As inscrições para o encontro estão disponíveis no site da DW! Brasília.



A pena de 14 anos e três meses deverá ser cumprida em regime fechado

Ex-distrital Carlos Xavier foi condenado novamente

Concorrendo às eleições, o candidato foi condenado por crime ocorrido em 2004

O ex-deputado distrital Carlos Pereira Xavier foi condenado a 14 anos e três meses de reclusão pelo homicídio qualificado de Ewerton da Rocha Ferreira, ocorrido no ano de 2004. A decisão foi tomada pelo Conselho de Sentença da Vara Criminal e do Tribunal do Júri do Recanto das Emas (DF), após o segundo julgamento do caso. A pena deverá ser cumprida inicialmente em regime fechado. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) informou que os novos jurados analisaram as provas apresentadas no processo e também os elementos levados pela defesa na revisão criminal. O grupo manteve o entendimento do primeiro julgamento e considerou Xavier responsável pela morte. Em abril de 2014, o ex-parlamentar havia sido condenado a 15 anos de prisão pelo Tribunal do Júri de Samambaia (DF). A sentença foi mantida nas instâncias de recurso e transitou em julgado em dezembro de 2021. Em setembro de 2024, porém, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) acolheu a revisão apresentada pela defesa, anulou o veredicto e determinou um

novo julgamento por outro Conselho de Sentença. Segundo o MPDFT, que foi representado no julgamento pela 3ª Promotoria de Justiça Criminal e do Tribunal do Júri do Recanto das Emas e pelo Núcleo do Tribunal do Júri, “a nova decisão reafirma a soberania dos veredictos do Tribunal do Júri”. A família de Ewerton aguardava uma definição judicial havia mais de 22 anos. Xavier não foi preso após a sessão. Ele concorre neste ano ao cargo de deputado distrital pelo partido Democracia Cristã (DC) e, conforme o Código Eleitoral, candidatos não podem ser presos, salvo em flagrante delito, nos 15 dias anteriores à eleição. RELEMBRE O CRIME O crime ocorreu na noite de 8 para 9 de março de 2004, nas proximidades de uma parada de ônibus perto do viaduto que liga Recanto das Emas a Samambaia. Conforme a acusação, Xavier, que exercia mandato de deputado distrital na época, foi o mandante do homicídio. Ewerton foi morto a tiros por um executor contratado, em uma ação que, segundo a acusação, empregou recurso que dificultou a defesa da vítima. O caso voltou ao júri.